

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: AÇÕES EDUCATIVAS DESENVOLVIDAS PELOS DISCENTES DA DISCIPLINA IETC DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

SCHOOL HEALTH PROGRAM: EDUCATIONAL ACTIONS DEVELOPED BY STUDENTS OF THE IETC DISCIPLINE OF THE VETERINARY MEDICINE COURSE

Tatiana Didonet Lemos, André Vianna Martins, Ana Luiza Aguiar de Andrada da Silva, Juliana Goncalves Emerick, Livia Mendes Barboza, Marcella Barboza Rodrigues, Raphael Binenbojm, Victoria Karolyne Rezende Fernande

RESUMO

A educação em saúde e a participação comunitária são formas eficientes de propagação de informações sobre zoonoses, doenças dos animais e bem-estar animal. O médico veterinário é um profissional apto a atuar como agente de saúde pública, através da promoção, prevenção e controle de doenças zoonóticas; doenças transmissíveis por alimentos; bem-estar animal e posse responsável. A disciplina – Ensino – Trabalho – Cidadania (IETC) instituída pelo UNIFESO visa incentivar a transformação do processo de formação, geração de conhecimento e prestação de serviços à população. O programa Saúde na Escola (PSE) é um programa que objetiva a integração e articulação permanente entre educação e saúde visando a melhoria da qualidade de vida da população brasileira. O atual projeto visa desenvolver projetos de intervenção visando ações de integração dos discentes de Medicina Veterinária com a comunidade externa, interagindo e atuando em comunidades do município de Teresópolis, RJ. No período de março a junho de 2023 os discentes das disciplinas IETC planejaram e executaram atividades educativas lúdicas com os alunos das escolas assistidas pelo PSE. Através do presente projeto, os discentes do UNIFESO foram inseridos em ações de extensão, com atividades educativo-preventivas relacionadas a diferentes temas em Medicina Veterinária, divulgando e trocando conhecimento com as comunidades.

Palavras-chave: Saúde Pública; Médicos Veterinários; Extensão; Discentes.

ABSTRACT

Health education and community participation are efficient ways of spreading information about zoonosis, animal diseases and animal welfare. The veterinarian is a professional capable of acting as a public health agent, through the promotion, prevention, and control of zoonotic diseases; foodborne diseases (FDB); animal welfare and responsible ownership. The discipline – Teaching – Work – Citizenship (IETC) established by Centro Universitario Serra dos Orgaos (UNIFESO) aims to encourage the transformation of the training process, generation of knowledge and provision of services to the population. The School Health program (PSE) is a program that aims to integrate and permanently link education and health with a view to improving the quality of life of the Brazilian population. The current project aims to develop intervention projects aimed at integrating Veterinary Medicine students with the external community, interacting, and acting in communities in the city of Teresópolis, Rio de Janeiro. From March to June 2023, students from IETC subjects planned and carried out playful educational activities with students from schools assisted by PSE. Through this project, UNIFESO students were included in extension actions, with educational-preventive activities related to different topics in Veterinary Medicine, disseminating and exchanging knowledge with the communities.

Keywords: Public Health; Veterinarians; Extension; Students.

INTRODUÇÃO

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma iniciativa federal dos Ministérios da Saúde e da Educação que visa contribuir para o desenvolvimento dos estudantes da rede pública da educação básica, por meio da integração entre os profissionais de saúde da Atenção Primária com profissionais da educação (BRASIL, 2009).

A disciplina – Ensino – Trabalho – Cidadania (IETC) instituída pelo UNIFESO visa incentivar a transformação do processo de formação, geração de conhecimento e prestação de serviços à população, preocupando-se com a formação ética e humanística. A inserção do estudante no cenário real de práticas torna-o protagonista nas atividades propostas (PISSINATTI *et al.*, 2016). Estas atribuições vêm de encontro com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Medicina Veterinária com a resolução nº 3, de 15 de agosto de 2019 que estabelece, dentre outras diretrizes: exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; e participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade.

Os animais de companhia participam cada vez mais da vida dos humanos e vêm ganhando popularidade, formando a “família multi-espécie”, que é definida pela interação homem-animal dentro de um lar. Os humanos reconhecem os animais de estimação como verdadeiros membros da família e o convívio com esses animais requer cuidados e atenção (BELCHIOR; DIAS, 2020).

Zoonoses são doenças infecciosas transmitidas, em condições normais, de animais para o homem. Segundo relatório da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) mais de 75% das doenças humanas emergentes do último século são de origem animal, apontando a região Amazônica como um dos futuros “hot spots” (ZANELLA, 2016). As informações sobre zoonoses nem sempre alcançam a população exposta aos patógenos. Deve-se implementar ações de educação sanitária, informando a comunidade os riscos de contrair

zoonoses e as formas de preveni-la (MILANO; OSCHEROV, 2002).

A educação em saúde e a participação comunitária são formas eficientes de propagação de informações sobre zoonoses, doenças dos animais e bem-estar animal. A implementação ações de educação sanitária é de suma importância e visa informar a comunidade os riscos de contrair zoonoses e as formas de preveni-las (MILANO; OSCHEROV, 2002).

O objetivo do presente projeto é desenvolver projetos de intervenção visando ações de integração dos discentes de Medicina Veterinária com a comunidade escolar da rede pública, interagindo e atuando em comunidades do município de Teresópolis, RJ.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Saúde Única (One Health) como conceito, representa a integração das saúdes humana, animal e ambiental de forma sistêmica e interdependentes (LOBO *et al.*, 2021). Atualmente, a Medicina Veterinária é uma das profissões com maior campo de atuação no Brasil e no mundo. O Médico Veterinário é um profissional capacitado a atuar na saúde única, pois possui conhecimentos em áreas diversas, como: clínica de diferentes espécies, conhecimentos específicos nas áreas de parasitologia, microbiologia, zoonoses e epidemiologia. A atuação do médico veterinário não se resume a assistência clínica a animais, envolve a defesa sanitária animal e, conseqüentemente, a saúde humana (TONIN; DEL CARLO, 2016).

Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) da Família (NASF) foram criados com o objetivo aumentar a área de atuação das equipes de saúde de ativo em vários programas governamentais, como Estratégia Saúde da Família (ESF) e Atenção Primária à Saúde (APS) (ANDRADE *et al.*, 2012). Desde 2011, o Médico Veterinário está inserido nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) podendo participar de ações como: promoção, prevenção e controle de doenças de caráter antropozoonótico; ações educativas e de mobilização da comunidade, relativas ao controle das doenças, uso e manejo em saúde nas escolas; prevenção e controle de doenças transmissíveis por alimentos; entre outras ações (TONIN; DEL CARLO, 2016).

A disciplina Integração – Ensino – Trabalho – Cidadania (IETC) instituída pelo UNIFESO visa incentivar a transformação do processo de formação, geração de conhecimento e prestação de serviços à população, preocupando-se com a formação ética e humanística. A inserção do estudante no cenário real de práticas torna-o protagonista nas atividades propostas (PISSINATI *et al.*, 2016). Estas atribuições vêm de encontro com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Medicina Veterinária com a resolução nº 3, de 15 de agosto de 2019 (BRASIL, 2019) que estabelece, dentre outras diretrizes: exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; e participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade.

A extensão universitária é um processo educativo que possibilita transformações entre universidade e sociedade, unindo o ensino e a pesquisa, através da aproximação e troca de conhecimentos e experiências entre docentes, discentes e comunidade. Assim, é possível o desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem a partir de práticas cotidianas, confrontando a teoria com a realidade. Com a interação com a comunidade e a disseminação de conhecimentos adquiridos na Universidade, o Médico Veterinário está cumprindo seu papel social e indo ao encontro das diretrizes do Código de Ética da profissão (Resolução nº 1138/2016 – CFMV) (GUIRRO *et al.*, 2019).

A Medicina Veterinária está registrando um momento de crescente valorização do bem-estar animal, tanto por profissionais, como pela sociedade (BROOM; MOLENTO, 2004). Os animais de companhia participam cada vez mais da vida dos humanos, muitos são considerados membros da família e o convívio com esses animais requer cuidados e atenção (BASTOS *et al.*, 2015).

A relação entre o homem e animal está se desenvolvendo de forma cada vez mais íntima, seja através de animais de estimação, como alimentação e Saúde Pública. O conhecimento sobre bem-estar animal e zoonoses é muito importante para manter saudável a relação homem-animal (BELLO *et al.*, 2015).

Zoonoses são doenças infecciosas transmitidas, em condições normais, de animais para o homem (ALVES, 1998). Segundo relatório da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) mais de 75% das doenças humanas emergentes do último século são de origem animal, apontando a região Amazônica como um dos futuros “hot spots” (ZANELLA, 2016).

As informações sobre zoonoses nem sempre alcançam a população exposta aos patógenos. Deve-se implementar ações de educação sanitária, informando a comunidade os riscos de contrair zoonoses e as formas de preveni-la (MILANO; OSCHEROV, 2002).

Trabalhos educacionais e informativos para crianças sobre os cuidados com cães e gatos e posse responsável são importantes ferramentas para diminuir o abandono de animais e melhora do bem-estar. Na infância, o indivíduo forma sua identidade moral e desenvolve virtudes e desvios de conduta, assim, já é capaz de compreender, de modo mais integrado o mundo à sua volta. A criança passa a perceber-se como sujeito das ações que realiza, contribuindo para o desenvolvimento de sua personalidade (JUNIOR *et al.*, 2021).

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política intersetorial da Saúde e da Educação e foi instituído no ano de 2007 pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007 (BRASIL, 2007). O PSE visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira. Tem como objetivo contribuir para a formação integral dos alunos por meio de medidas de promoção, prevenção e atenção à saúde para enfrentar as vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento integral de crianças e jovens do ensino público. público atendido pelo PSE são os estudantes da Educação Básica do ensino público, gestores e profissionais de educação e saúde e comunidade escolar (LOBO *et al.*, 2021).

As crianças não são plenamente conscientes sobre assuntos como bem-estar animal, zoonoses e sua importância para a sua saúde. Estes conceitos podem ser abordados no ambiente escolar, pois as crianças são mais receptivas à compreensão, divulgação e realização de atividades e podem agir como transmissoras de informação (BELLO *et al.*, 2015).

Jogos e brincadeiras induzem a criança a realizar, construir e se apropriar de conhecimentos rela-

cionados aos cuidados com os animais. Assim, a brincadeira assume papel didático, sendo explorada no processo educativo (JUNIOR *et al.*, 2021).

METODOLOGIA

Entre o período de março de 2023 a junho de 2023, os discentes das disciplinas IETC I e IETC IV do curso de Medicina Veterinária participaram de ações do Programa Saúde na Escola, do Governo Federal, junto à comunidade escolar do município de Teresópolis.

Na disciplina IETC I, 86 discentes foram divididos em 11 grupos e desenvolveram material didático sobre zoonoses, doenças dos animais, bem-estar animal e Saúde Pública através de: cartilhas, panfletos, cartazes e pôsteres. Criaram atividades lúdicas como: brincadeiras, música, pintura, desenhos e teatro de fantoches. Foram realizadas inserções em nove escolas atendidas pelo programa Saúde na Escola, do município de Teresópolis.

Na disciplina IETC IV, 22 discentes foram divididos em quatro grupos e desenvolveram material didático e atividades sobre bem-estar animal e Saúde Pública. Foram realizadas inserções em nove escolas atendidas pelo programa Saúde na Escola, do município de Teresópolis.

As escolas faziam parte do Projeto Saúde nas Escolas, do governo Federal, em parceria com a Prefeitura municipal de Teresópolis. Foram envolvidas as crianças da Educação Infantil das séries: Pré I e Pré II, 1º, 2º, 3º e 5º anos do Ensino Fundamental (figuras 1 e 2).

Figura 1: Escolas, incluindo séries e bairros, que foram atendidas pelos discentes da disciplina IETC I

Escola	Séries atendidas	Bairro
Escola Municipal Governador Portella	Pré II e 1º Ano	Morro Dos Pinheiros
Escola Municipal Belkis Frony Morgado	Pré I e II	São Pedro
Centro Municipal de Educação Infantil e Alfabetização Professora Maria Tereza Pries de Abreu	Pré I e II	Bom Retiro
Escola Municipal Sebastião Mello	Pré I e II	Barroso

Centro Municipal de Educação Infantil e Alfabetização Professora Marília Morgado Carneiro	Pré I e II	Alto
Escola Municipal Rotary	Pré II e 3º Ano	Pimenteiras
Escola Municipal Manoel José Fernandes	Pré I, II e 1º Ano	Jardim Meudon
Escola Municipal Pastor Assis Cabral	Pré I, II e 1º Ano	Barra Do Imbuí
Escola Municipal Marília de Oliveira e Silva Porto	Pré I e II	Santa Cecília

Figura 2: Escolas, incluindo séries e bairros, que foram atendidas pelos discentes da disciplina IETC IV

Escola	Séries atendidas	Bairro
Escola Municipal Chiquinha Rolla	5º ano	Cascata Guarani
Escola Municipal Governador Portella	5º ano	Morro Dos Pinheiros
Escola Municipal Sebastião Mello	5º ano	Barroso
Escola Municipal Rotary	5º ano	Pimenteiras
Ciep Brizolão Prof Amaury Amaral Dos Santos	Pré II	Fonte Santa
Escola Municipal Pastor Assis Cabral	5º ano	Barra Do Imbuí
Escola Municipal Marília de Oliveira e Silva Porto	2º e 3º anos	Santa Cecília

RESULTADOS

As ações nas escolas municipais atendidas pelo Programa Saúde na Escola envolveram os discentes da disciplina IETC I, que desenvolveram os seguintes materiais: cartazes; folhetos informativos para as crianças colorirem; jogos interativos sobre bem-estar animal; jogos sobre enriquecimento ambiental; jogos de mímica; tatuagem com tinta guache; reciclagem de lixo; música e apresentação teatral com fantasias (cão e gato) (figuras 3, 4, 5 e 6).

Figura 3: Discentes da disciplina IETC I realizando atividades na Escola Municipal Rotary. (a) criança utilizando o estetoscópio em fantasia de gato. (b) criança “brincando de Médico Veterinário”

a



b



Fonte: arquivo pessoal, 2023.

Figura 4: Discentes da disciplina IETC I realizando atividades na Escola Municipal Belkis. (a) explicação sobre a importância da reciclagem. (b) atividade sobre reciclagem de lixo

a



b



Fonte: arquivo pessoal, 2023.

Figura 5: Atividades nas escolas municipais de Teresópolis. (a) aluno da Escola Municipal Amaury Amaral Dos Santos vestindo jaleco e brincando de Médico Veterinário. (b) atividade lúdica, na Escola Municipal CMEI, sobre cuidados e bem-estar animal



Fonte: arquivo pessoal, 2023.

Figura 6: Discentes da disciplina IETC I realizando atividades nas escolas municipais de Teresópolis. (a) alunos da Escola Municipal Governador Portella brincando com quebra-cabeça sobre animais. (b) alunos da Escola Municipal Sebastião Mello interagindo com discente vestindo fantasia de cachorro



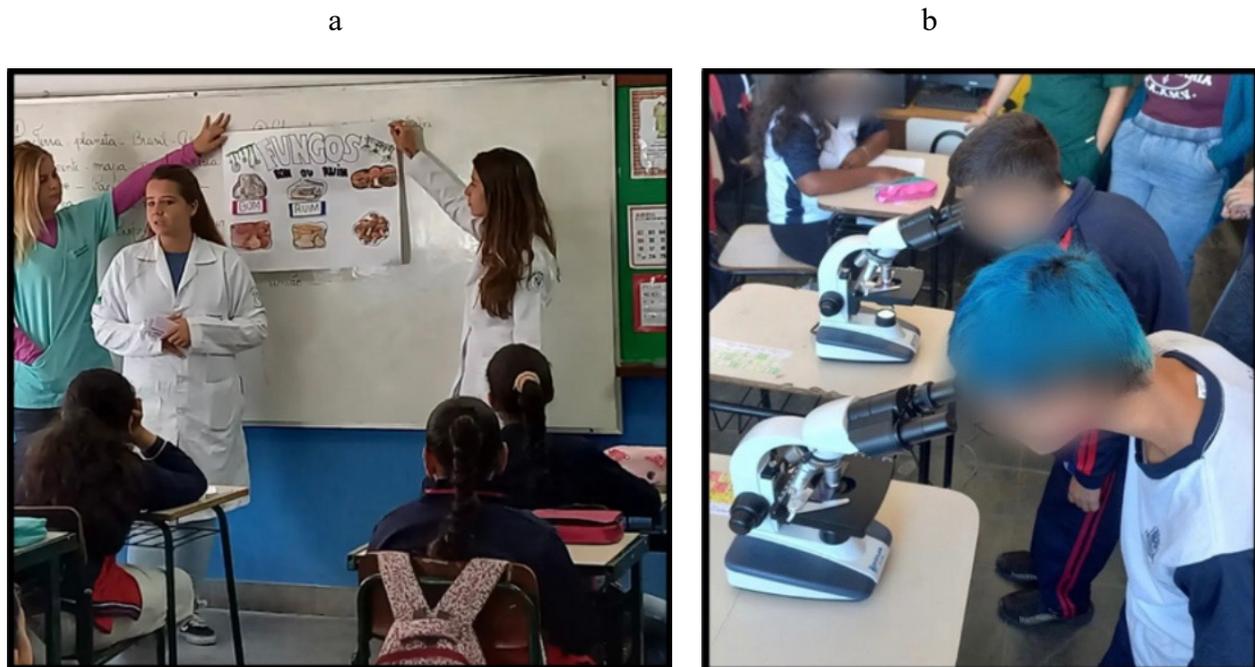
Fonte: arquivo pessoal, 2023.

Os estudantes de Medicina Veterinária podem disseminar conhecimento sobre os conceitos de bem-estar animal e zoonoses para crianças, disseminar informações, conscientizar e influenciar o comportamento dos indivíduos na aplicação prática dos conceitos abordados. Os conhecimentos básicos de bem-estar animal e zoonoses devem ser indissociáveis do ponto de vista da saúde pública e permitir aos estudantes de Medicina Veterinária uma abordagem prática em relação a responsabilidade social da profissão, para intervir positivamente na comunidade (BELLO *et al.*, 2015).

No contexto da extensão universitária, a interação com a comunidade transforma a formação dos discentes, pois aprendem a trabalhar com as adversidades e a lidar com o abstrato se inserindo em um grupo social, reformulando valores e colocando em prática o compromisso social da extensão universitária (GOMES *et al.*, 2015).

No presente Projeto de Extensão, os discentes da disciplina IETC IV realizaram ações nas escolas públicas do município de Teresópolis, RJ, junto ao Programa Saúde nas Escolas. Nas turmas da Educação Infantil, os discentes do UNIFESO desenvolveram atividades lúdicas como: armazenamento adequado dos alimentos; brincadeira “espanta sujeira”; higiene adequada das mãos; microscópio para visualização de bactérias em lâmina; jogo da memória sobre hábitos de higiene e conservação dos alimentos e informações sobre a ação profissional do Médico Veterinário (figura 7).

Figura 7: Discentes da disciplina IETC IV realizando atividades nas escolas municipais de Teresópolis. (a) atividades na Escola Municipal Sebastião Mello sobre Saúde Pública. (b) alunos da Escola Municipal Governador Portella utilizando o microscópio para visualização de bactérias



Fonte: arquivo pessoal, 2023.

As brincadeiras e jogos infantis exercem um papel muito além da simples diversão, possibilitam aprendizagem de diversas habilidades e são meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual da criança (DAMASCENO *et al.*, 2005).

O lúdico permite um desenvolvimento global e o aprendizado com prazer, alegria e entretenimento. Por meio das descobertas e da criatividade, a criança pode se expressar, analisar, criticar e transformar a realidade, reproduzindo muitas situações vividas no cotidiano, reelaborando-as através da imaginação e faz-de-conta. Se bem aplicada e compreendida, a educação lúdica poderá contribuir para a melhoria do ensino, redefinindo valores e melhorando as relações interpessoais (DALLABONA; MENDES, 2004).

Como parte do projeto de extensão da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Campus Sertão, denominado “Essa Escola é o Bicho”, o evento contou com a presença de professores, alunos e técnicos da UFS, além de um médico veterinário da prefeitura. O projeto foi implantado em escolas municipais de Nossa Senhora da Glória - SE e teve como objetivo orientar as crianças de forma lúdica sobre bem-estar animal e posse responsável. Foram elaboradas e implementadas atividades como teatro, músicas e brincadeiras sobre as 5 liberdades dos animais e o papel das pessoas na redução dos maus-tratos e não abandono de animais. Observou-se o quanto é importante ensinar bem-estar animal na rotina escolar já na infância e de forma divertida que envolva a criança na construção do conhecimento (JUNIOR *et al.*, 2021).

Alunos da Faculdade de Medicina Veterinária de São Paulo desenvolveram jogos educativos, atividades lúdicas, teatro de fantoches, teatro de personagens caracterizados como ferramentas de educação em saúde e os aplicaram a alunos de nove ou dez anos de escolas públicas. Alunos e professores das escolas públicas participantes foram informados sobre os temas discutidos: os professores trabalharam com o material enviado; os alunos participaram das atividades e acertaram os questionamentos sobre o tema (BASTOS *et al.*, 2015).

Um estudo conduzido em escolas do ensino fundamental de Palotina/PR e região, avaliou o uso de jogos educativos no aprendizado do tema bem-estar de cães e gatos. Participaram das atividades crianças do ensino fundamental matriculadas em nove escolas urbanas e em seis escolas rurais, totalizando 403 alunos. Foi elaborado um questionário sobre o tema para verificar o conhecimento prévio, o aprendizado a curto prazo e a longo prazo. Nas escolas do grupo 1, houve uma palestra sobre o tema; no grupo 2, houve uma palestra seguida da aplicação de jogo eletrônico; no grupo 3, houve uma palestra seguida de jogo de tabuleiro. A curto prazo, não ocorreu diferença na retenção das informações, porém a longo prazo os jogos contribuíram no aproveitamento, principalmente quando se utilizou jogo eletrônico (GUIRRO *et al.*, 2019).

A ação de extensão universitária caracteriza-se como um processo educativo dinâmico que favorece a integração do ensino em sala de aula e o aprendizado. A ação de extensão visa a participação ativa entre

o docente-discente e a comunidade, estimulando a discussão e reflexão em grupo para aquisição de conhecimentos sobre assuntos ligados ao processo saúde-doença e das boas práticas em saúde (SANTANA *et al.*, 2021).

O papel social das universidades é amplo e a missão pública do ensino superior é desenvolver cidadãos profissional e cientificamente competentes e contribuir para o desenvolvimento e transformação da sociedade. A Extensão Universitária pode apoiar este processo através da divulgação dos conhecimentos adquiridos à comunidade externa. Desta forma, contribuí para a criação e validação de ferramentas educativas com temas específicos para diferentes públicos de diferentes faixas etárias (GUIRRO *et al.*, 2019).

Na Universidade Federal do Paraná (UFPR), formou-se o projeto de extensão “ProCura - a arte da vida”, a fim de implementar a humanização entre os alunos e em suas relações profissionais. Este projeto surgiu da necessidade dos alunos de não perderem os ideais pelos quais escolheram trabalhar na área da Saúde, como uma saúde mais humana e inclusiva (ROSEVICS *et al.*, 2014).

Em projetos de extensão universitária, os discentes podem assumir responsabilidades sobre a sua própria aprendizagem e desenvolvimento pessoal, além de ampliar a sua visão de mundo e dimensionar o seu papel social. (OLIVEIRA *et al.* 2022). Assim, propicia o desenvolvimento de habilidades e competências e superação de dificuldades e desafios pessoais. Busca-se não somente o uso de tecnologias e procedimentos, mas um cuidado humano e sensível (SILVA; SEI, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante que o estudante universitário entenda seu papel profissional na promoção da saúde, pois pode agir como um facilitador na transmissão de conhecimentos em diversas áreas da Medicina Veterinária.

A inserção dos discentes em ações de extensão, com cenários reais de prática, torna-o protagonista no processo de desenvolvimento das práticas propostas pela disciplina IETC, com a formulação de propostas investigativas e interventivas, possibilitando a cons-

trução da relação mais participativa entre universidade e comunidade.

No presente projeto de extensão, os discentes se envolveram em atividades educativo-preventivas relacionadas ao bem-estar animal, posse responsável, controle de zoonoses e Saúde Pública, divulgando e trocando conhecimento com as comunidades, considerando possibilidades de intervenção e exercício do pensamento crítico.

Os discentes desenvolveram noções básicas de cidadania, bem como de respeito mútuo entre todos os envolvidos de modo humanizado e inclusivo, estimulando a convivência em equipe.

REFERÊNCIAS

- ALVES, W. E. Vigilância em Saúde Pública. **Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (Série Saúde & Cidadania)**, v.7, 1998.
- ANDRADE, L.M.B.; QUANDT, F.L.; CAMPOS, D.A.; DELZIOVO, C.R.; COELHO, E.B.S.; MORETTI-PIRES, R.O. Análise da implantação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família no interior de Santa Catarina. **S&TS/H&SC**. p.18-31, 2012.
- BASTOS, P.A.S. *et al.* Jogos educativos e atividades lúdicas como ferramenta para o médico veterinário educador em saúde. **Atas de Saúde Ambiental - ASA** (São Paulo, Online). v.3 n.2, p. 88-95, 2015.
- BELLO, B.S. *et al.* “Animalguinhos”, construindo uma nova relação de saúde e amizade entre as crianças e os animais: resultados preliminares. **V Evento de pesquisa e extensão, IFC. VI Mostra Científica e Tecnológica**, 2015.
- BELCHIOR, G. P. N.; DIAS, M. R. M. S. Os animais de estimação como membros do agrupamento familiar. **Revista Brasileira de Direito Animal**, v. 15, n. 03, p.31-52, 2020.
- BRASIL, Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 6 de dezembro de 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm. Acesso em: 24 de julho de 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Saúde nas Escolas**, 05 de novembro de 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal/194-secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/14578-programa-saude-nas-escolas>. Acesso em: 24 de julho de 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Diário Oficial Da União**. Ed.158, Seção 1,p.199, 2019.
- BROOM, D.M.; MOLENTO, C.F.M. Bem-estar animal: conceito e questões relacionadas – Revisão. **Archives of Veterinary Science**, v.9, n.2, p.1-11, 2004.
- DALLABONA, S.R.; MENDES, S.M.S. O lúdico na educação infantil: Jogar, brincar, uma forma de educar. **Revista de divulgação técnico-científica do ICPG**. v. 1 n. 4, 2004.
- DAMASCENO, I. Z.; MILARÉ, T.; OLIVEIRA, L. A. A. de; OLIVEIRA, O. M. M. F. de; MARQUES, R. N. O uso de jogos e brincadeiras no desenvolvimento da lateralidade e estímulo de sentidos. **Pró-Reitoria de Graduação – Núcleos de ensino**, v.1, p. 416-423, 2005.
- GOMES, G.E.S.; JUNIOR, R.G.C.S.; MOREIRA, K.; CORDEIRO, B.J.C.P. Ações educativas em saúde ambiental e humana: uma abordagem lúdica, acessível e efetiva. **Extramuros - Revista de Extensão da Univast**. v.3, n.2, 2015.
- GUIRRO, E.C.B.P. *et al.* Avaliação do uso de jogos educativos no ensino do bem-estar de cães e gatos às crianças do ensino fundamental de escolas urbanas e rurais. **Revista Extensão em Foco**. n.18, p. 15 – 31, 2019.
- JUNIOR, A.S. *et al.* Ensino de bem-estar animal: uma experiência sobre ações de combate aos maus-tratos animais no âmbito escolar. **Brazilian Journal of Development**. v.7, n.5, p. 43955-43968, 2021.
- LOBO, P. M.; ROSAR, A. S.; MEIRA, J.; BORSA, A.; MENIN, A.; RECK, C.; WARTH, J. F.F.G.; RESES, M. L. N. **Saúde Única: uma visão sistêmica**, 1ª edição, Goiânia: Editora Alta Performance, 2021.
- MILANO, L.S.; OSCHEROV, E.B. Contaminación por parásitos caninos de importância zoonótica em playas de laciudad de Corrientes, Argentina. **Parasitología Latino-americana**.v.57, n. 3-4, p.119-123, 2002.
- OLIVEIRA, A. S.; FACIN, V. L.; PINHEIRO, J. K. S.; SOUZA, P. H. A.; FURLAN, M. C. R.; SANTOS JUNIOR, A. G. Ação de extensão para empoderamento e promoção à saúde com adolescentes: relato de experiência. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial**, v. 4, n. 4, p.143-158, 2022.
- PISSINATTI, A.; FERREIRA, A. C. C.; MARTINS, A. V.; FERRER, D. M. V.; BOBÁNY, D. M.; IFF, E.T.; AMARAL, J. A.; ARCURI, M. B.; GUTTMANN, P. M. Plano pedagógico de curso – Medicina Veterinária: PPC/2016/ Fundação Educacional Serra dos Órgãos. **Programa de Capacitação do UNIFESO**. --- Teresópolis: UNIFESO, 2016, 73f.

ROSEVICS, L.; AGUIAR, D. A.; BORGES, C.R.; FILHO, R. H.; YAMASHITA, T. S.; MANCHAK, A. C.; AZEVEDO, V.F. ProCura - a arte da vida: um projeto pela humanização na saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v.38, n.4, p.486-492, 2014.

SANTANA, R. R.; SANTANA, C. C. A. P.; NETO, S. B. C.; DE OLIVEIRA, E. C. Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde. **Educação & Realidade**, v. 46, n. 2, p. 1-17, 2021.

SILVA, A. C. M.; SEI, M. B. A Humanização na Formação Acadêmica em Saúde: Perspectiva de Egressos de um Projeto de Extensão. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 13, n. 3, p. 3-18, 2021.

TONIN, F.; DEL CARLO, R. J. Tem médico veterinário na saúde da família. **Revista CFMV**, Ano XXII, n.69, p.18-25, 2016.

ZANELLA, J. R. C. Zoonoses emergentes e reemergentes e sua importância para saúde e produção animal. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**. v.51, n.5, p.510-519, 2016.